***Catha edulis Forssk.* (Celastraceae) E SEUS PRINCÍPIOS ATIVOS**

brunagafo@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Planta *Catha edulis*; Catinona sintética; Efeitos no organismo

 ADRIELLI DIOGO PEREIRA – FARMÁCIA FPP

BRUNA GAFO DE CAMARGO – BIOMEDICINA FPP

BRUNNA FRANCESCA LAURIANTI FERNANDES - FARMÁCIA FPP

CAMILA BANDEIRA FORNAZARI– BIOMEDICINA FPP

LAURA ALEXANDRA CAIXETA MACIEL- FARMÁCIA FPP

JANAÍNA LOPES CÂMARA – DOCENTE FPP

A *Catha Edulis* é uma planta cujo princípio ativo mais utilizado é a catinona, capaz de causar repercussões fisiológicas e psicoativas. Seus derivados sintéticos são consumidos como alternativa a drogas ilegais, devido a semelhança molecular. Apesar do crescente uso da khat, tanto em sua forma natural quanto anômala, os estudos acerca de seus efeitos no organismo são escassos. Esta revisão teve como objetivos determinar o que é a *Catha edulis* e quais seus efeitos no organismo; Elucidar a diferença entre estae sua forma sintética e abordar o consumo através do uso social em regiões onde a planta é nativa e suas consequências. O método utilizado foi o Arco de Maguerez, juntamente com a Revisão Narrativa Literária, direcionando a pesquisa a artigos e livros didáticos. A planta *Catha edulis F*., é um arbusto da família Celastraceae, originário da Península Arábica, Iêmen e continente africano, cujo principal alcalóide psicoativo é a catinona. Esta possui os mesmos mecanismos simpatomiméticos que a anfetamina, apresentando estrutura molecular semelhante. É utilizada como droga social, hábito que se espalhou mundialmente. Devido aos seus múltiplos componentes, os efeitos fisiológicos principais incluem constipação, efeitos cardiovasculares agudos, dependência, além de sintomas psiquiátricos, como ilusões e reações semelhantes à psicose causada por anfetaminas, variando de acordo com frequência de consumo e intensidade. Apesar dos diversos efeitos decorrentes dessa planta no organismo humano, pouco se conhece sobre seus efeitos específico nas células, ainda que estudos mostrem a correlação entre o hábito de mascar a planta e a geração do câncer. As catinonas sintéticas são análogas do princípio natural*,* apresentando efeitos semelhantes à drogas ilegais, como anfetaminas e cocaína. Elas excedem os níveis de dopamina, norepinefrina e serotonina, apresentam efeitos simpaticomiméticos e psicológicos. Usuários dependentes apresentam convulsões, hipertermia, coagulação intravascular disseminada, insuficiência renal e hepática, bruxismo e dor de cabeça. Originam também as “*legal highs*”, drogas alternativas de efeito mimético à drogas de abuso, esses componentes são legalizados. O nome utilizado nos comitês oficiais para a categoria de droga é NPS (*novel psychoactive substances*) e seu uso vêm aumentando significativamente. Como forma de solucionar o problema foram analisadas a implementação da SMART (Programa Global de Monitoramento de Drogas Sintéticas: Análises, Relatórios e Tendências) no Brasil, outros programas de acompanhamento na síntese dessas drogas, criação e aplicação de leis, entre outros. Conclui-se que o consumo da planta ocorre como prática social/religiosa em locais onde a população desconhece as consequências dessa prática, já havendo registros de câncer em usuários da mesma. A utilização da catinona sintética como droga ilegal, além de necessitar de fiscalização, demanda uma legislação específica, concomitantemente à pesquisas direcionadas. As informações sobre a utilização desta são muitas vezes negligenciadas e as consequências do consumo das drogas são desconsideradas.

**REFERÊNCIAS**

AL-HABORI, M. The potential adverse effects of habitual use of *Catha edulis* (khat). **Expert Opinion on Drug Safety**. v. 4, n. 6, p. 1145-1154, 2005.

AL-HEBSHI, N.N., SKAUG, N., Khat (*Catha edulis*) — an updated review. **Addict. Biol.** v.10, n.4, p.299–307, 2005.

AL-MOTARREB, A., BAKER, K., BROADLEY, K.J. Khat: pharmacological and medical aspects and its social use in Yemen. **Phytother. Res**. v.16, n.5, p. 403–413, 2002.

BORILLE, D.C., BRUSAMARELLO, T., PAES, M.R., MAZZA, V.A., LACERDA, M. R., MAFTUM, M.A. A aplicação do método do arco da problematização na coleta de dados em pesquisa de enfermagem: relato de experiência. **enferm.,** v. 21, n.1, p. 209-216, 2012.

CAPRIOLA, M. Synthetic Cathinone Abuse. **Clinical Pharmacology: Advances and Applications** v.5, n.1, p. 109-115, 2013.

CONNOR, J.D., ROSTOM, A., MAKONNEN, E. Comparison of effects of khat extract and amphetamine on motor behaviours in mice. **J. Ethnopharmacol**. v.81, n.1, p. 65–71, 2002.

DHAIFALAH, I., ŠANTAVÝ, J. Khat habit and its health effect**.** A natural amphetamine. **Biomed. Pap**. v.148, n.1, p.11–15, 2004.

McKEE, C.M., 1987. Medical and social aspects of qat in Yemen: a review. **J. R. Soc. Med**. v.80, 12, p.762–765, 1987.

MELA, M., McBRIDE, A.J. Khat and khat misuse: an overview**.** **J. Subst. Abus**. v.5, n.3, p.218–226, 2009.

PAOLI, G. *et al*. Naphyrone: Analytical profile of the new “legal high” substitute for mephedrone**. J Forensic Leg Med.** v.18, n.2, p.93, 2011.

RODRIGUEZ, L.R., TORTAJADA, R.E. El Khat: usos, efectos secundarios y peligros de una planta psicoestimulante. **Revista Española de Drogo dependencias v.** 40, n.2, p. 40-55, 2015.

ROTHER, E. Revisão sistemática x revisão narrativa. [Editorial]. **Acta paulista de enfermagem.** v.20 n.2, 2007.

UNODC. **Relatório global de monitoramento das drogas sintéticas.** Disponível em: <https://www.unodc.org/documents/lpo-brazil//Topics\_drugs/Publicacoes/Global\_SMART\_Update\_12\_web.pdf> Acesso em 28.mai.2017 às 20:34

VALSALAN, R. et al. Multi-organ dysfunction due to bath salts: are we aware of this entity?. **Internal Medicine Journal**, v. 47, n.1, p.109–111, 2017.

WABE, N. Chemistry, Pharmacology, and Toxicology of Khat (*Catha Edulis Forssk*): A Review. **Addict Health**. v.3, n.3-4, p.137-49, 2011.

ZAWILSKA, J. Chapter Thirteen – “Legal Highs” – An Emerging Epidemic of Novel Psychoactive Substances. **International Review of Neurobiology.** v.120, p.273-300, 2015,

**ANEXO**

